CULTURA DA PAZ: A PRESENÇA DA PAZ EM NÓS

Paulo Cesar de Souza Vaz¹

Silvia Hey²

Caracterização do problema

Cultura da paz implica no esforço para modificar o pensamento e a ação das pessoas no sentido de promover a paz reconfigurando o foco onde falar de violência e de como ela nos oprime, deixa de ser a ideia principal. Não que ela vá ser esquecida ou menosprezada; ela pertence ao nosso cotidiano e temos consciência disto (DUPRET, 2015). Cultura da Paz está fundamentada em valores humanos que precisam ser vivenciados, a fim de passarem do estado de intencionalidade para o exercício do fazer, transformando-se, concretamente, em ação. “Tais valores, que se traduzem em éticos, morais e estéticos, nos encaminham para o despertar de expressões de amor e manifestações de respeito, que têm estado adormecidas, nos últimos tempos” (DUPRET, 2015, p.91).Toda ação individual conta, por modesta que seja. Instaurar uma cultura da paz é algo que diz respeito a todos. A paz já não é vista como um compromisso entre poderosos, como um milagre que desce sobre um país privilegiado em um determinado momento: é um estado da Comunidade para a qual todo o cidadão contribui a cada momento (MALDONATO, 2014).

**Descrição da experiência**

Através de uma visão gestáltica, foram realizadas estratégias intervencionistas que visaram uma maior aproximação com a cultura da paz no âmbito acadêmico na semana da cultura da paz 7ª edição (22 a 26/05/2017) para tanto os estagiários do campo de psicologia preventiva e comunitária do 10º período do curso de psicologia de uma IES de Curitiba, sob a orientação do supervisor de estágio Prof. Ms. Paulo Cesar de Souza Vaz, coordenaram individualmente ações durante a semana, objetivando a quebra de paradigmas com relação violência e paz, introduzindo no cotidiano acadêmico atitudes que visam uma reflexão sobre a cultura da paz e cooperação no trânsito, como possibilidade de presentificação, conscientização e “dar-se conta” (YONTEF, 1998), sobre o fenômeno violência no trânsito, levando em consideração a paz como potencial da expansão da nossa capacidade cooperativa e amorosa, desenvolvendo no espaço da faculdade, pequenas ações nutritivas e cooperativas, alertando que o espaço do trânsito é coletivo, de todos nós, pedestres, ciclistas, motoristas.

A IES de forma intensa se envolveu com a realização da semana da cultura da paz, discutindo ideias e objetivando que essas ações efetivamente ocorressem. Ao final todos estavam dialogicamente interacionados com as atividades desenvolvidas no meio acadêmico, pois “uma cultura da paz é um processo de possibilitar às pessoas a compreensão dos princípios de respeito pela liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade”  (DUPRET, 2002, p. 91).

**Recomendações**

“É hora de começarmos a convocar a presença da paz em nós, entre nós, entre nações, entre povos” (DUPRET, 2015, p.91). Na semana cultura da paz realizada, constatou-se novos arranjos e reconfigurações do vivido no cotidiano da faculdade, inserindo pequenos gestos e atitudes que levaram a todos a refletir sobre a cultura da paz e cooperação no trânsito entre nós, esses gestos podem modificar o nosso entorno, tornando-o dialógico.

**Referências**

DUPRET, Leila. Cultura de paz e ações sócio-educativas: desafios para a escola contemporânea.**Psicol. Esc. Educ. (Impr.)**,  Campinas ,  v. 6, n. 1, p. 91-96,  June  2002. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-85572002000100013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 2 de junho de 2017.

MALDONATO, Maria Tereza. **Os Construtores da Paz**. 3ed. São Paulo: Moderna, 2012.

YONTEF, Gary M. **Processo**, **Diálogo** **e *Awareness****.* São Paulo. Editora Summus, 1998.